

# Plano de Investimento para a Europa

ENABLE  
FINANCE  
SUSTAIN  
INSPIRE

EFSS-I



A vibrant photograph of a forest with sunlight streaming through the trees, creating a bright starburst effect in the center. The trees are tall and thin, with lush green foliage. The overall atmosphere is bright and natural.

O Fundo Europeu  
para Investimentos  
Estratégicos:

**da resposta à  
crise ao impacto  
duradouro.**



**CRESCIMENTO**

# 500 000 MILHÕES DE EUR PARA UMA EUROPA COM FUTURO GARANTIDO

**S**e lhe fossem oferecidos 500 000 milhões de EUR para enfrentar os maiores desafios do nosso continente, de que forma os gastaria? Investiria no hospital da sua área de residência, em autocarros rápidos e não poluentes ou em centrais elétricas de vanguarda para manter a sua casa iluminada e quente? O Grupo Banco Europeu de Investimento está a fazer tudo isto e muito mais para reposicionar a Europa na senda do progresso, após anos de dificuldades financeiras e económicas. Com o apoio de uma garantia da Comissão Europeia, o Banco está a trabalhar para colocar mais 500 000 milhões de EUR à disposição da economia real até 2020.



**EMPREGO**

# O QUE É O FEIE?

O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) foi concebido em 2014, num momento em que a Europa estava a emergir da pior crise financeira desde a Grande Depressão. Para acelerar a recuperação, a Comissão Europeia, apoiada pelo Banco Europeu de Investimento (BEI), lançou uma iniciativa política destinada a quebrar o círculo vicioso da queda do investimento e do crescimento lento. A iniciativa, designada por «Plano de Investimento para a Europa», tem no FEIE a sua componente financeira.

O FEIE não é um «fundo» no sentido tradicional, mas um instrumento de garantia que permite ao Grupo BEI assumir maiores riscos quando investe num projeto, acelerando a sua realização. Os beneficiários do FEIE seguem os mesmos procedimentos aplicáveis aos empréstimos tradicionais do BEI ou aos financiamentos concedidos através de parceiros do BEI. Caso preencha os critérios do FEIE, o projeto em causa é submetido a um grupo de oito peritos independentes, designado por «Comité de Investimento». Este grupo determina se o projeto é elegível para beneficiar de apoio no âmbito da garantia da UE.

# QUAL A ORIGEM DO FINANCIAMENTO ?

O FEIE tinha por objetivo inicial mobilizar 315 000 milhões de EUR de investimentos adicionais ao longo de três anos. A iniciativa foi prorrogada no final de 2017 e ambiciona agora mobilizar 500 000 milhões de EUR até 2020, viabilizados com a ajuda de uma garantia de 26 000 milhões de EUR da União Europeia. O BEI pretende complementar esta garantia com 7 500 milhões de EUR dos seus recursos próprios. O novo montante total de 33 500 milhões de EUR será utilizado para alavancar mais investimentos por duas vias:

- Permitirá ao Grupo BEI apoiar a economia europeia com perto de 100 000 milhões de EUR para além da atividade normal do Banco.
- Uma vez que o Grupo BEI nunca é o único investidor num projeto, cada euro do financiamento do BEI gerará investimentos por parte de terceiros de valor várias vezes superior àquele montante. Este processo de captação de coinvestimento designa-se por «efeito de atração».

Globalmente, o Grupo BEI pretende multiplicar por cerca de 15 vezes o nível de investimento da dotação inicial de 33 500 milhões de EUR. Distribuído ao longo de cinco anos, este montante não logrará contudo colmatar na totalidade o défice de investimento na União Europeia. Ainda assim, permitirá reforçar substancialmente a competitividade, gerando crescimento económico e emprego de qualidade em inúmeras cidades e regiões europeias.

# INVESTIMENTO

# ENERGIA



**«Faz todo o sentido que uma pequena empresa pense de forma inovadora e se candidate a financiamento da União Europeia.»**

**Michael Hanneschläger, Gerente, Energiepark Bruck**

# CULTIVAR O VENTO

**A** pequena cidade de Bruck an der Leitha, na Áustria, não receia dar grandes passos no domínio das energias renováveis.

Num dos mais recentes empreendimentos de poupança energética da comunidade, 52 acionistas locais constituíram uma sociedade em comandita por ações para investir em parques eólicos. Um quarto dos investidores são agricultores e o montante médio do seu investimento é de 100 000 EUR.

A iniciativa do parque eólico envolverá um total de 12 turbinas eólicas instaladas em dois parques e terá um custo de 70 milhões de EUR. O projeto produzirá eletricidade para 27 000 habitações, criando perto de 20 postos de trabalho.

O parque eólico beneficiou de um financiamento de 40 milhões de EUR do BEI, sendo a primeira iniciativa austríaca apoiada pelo FEIE.



# INOVAÇÃO

**«Os supercondensadores constituem a espinha dorsal, o esqueleto de um sistema de energia.»**

**Taavi Madiberk, Diretor-Geral da Skeleton Technologies**

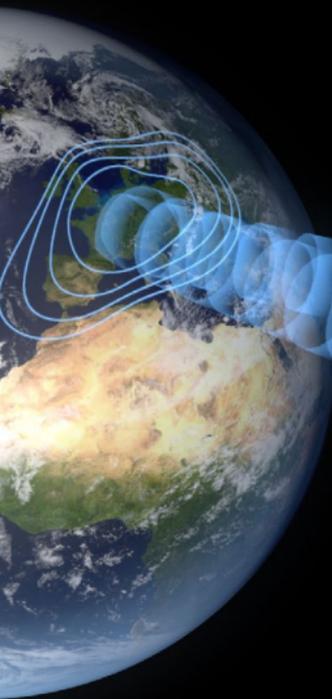
# DESVENDAR O CÓDIGO DO COCO

O ingrediente essencial dos supercondensadores, que são poderosos dispositivos para armazenar energia, é o coco. A Skeleton Technologies, da Estónia, descobriu como construir um supercondensador mais eficiente aplicando uma receita diferente.

A maioria dos supercondensadores fabricados atualmente utiliza carbono gerado pela carbonização de cascas de coco. Quando uma casca de coco é carbonizada, produz carbono que, espalhado sobre uma folha de metal e exposto a iões carregados eletricamente, pode armazenar os iões nos seus poros. Quanto mais densamente o carbono é coberto por poros de tamanho correto, mais energia pode armazenar. O problema é que as cascas de coco tendem a apresentar uma densidade variável de poros.

A Skeleton Technologies, beneficiária de um empréstimo de 15 milhões de EUR concedido pelo BEI ao abrigo do FEIE, desenvolveu supercondensadores que dispensam as cascas de coco. A empresa obtém carbono recorrendo a carbonetos inorgânicos, e o resultado é um supercondensador com uma densidade de potência quatro vezes superior à dos seus concorrentes à base de coco.

# INVESTIGAÇÃO



«Estamos perante uma revolução na tecnologia de satélites.  
A propulsão elétrica representa uma enorme melhoria  
em termos de eficiência.»

Andreas Lindenthal, Diretor de Operações, OHB

# UM PASSO DE GIGANTE PARA OS SATÉLITES ELÉTRICOS

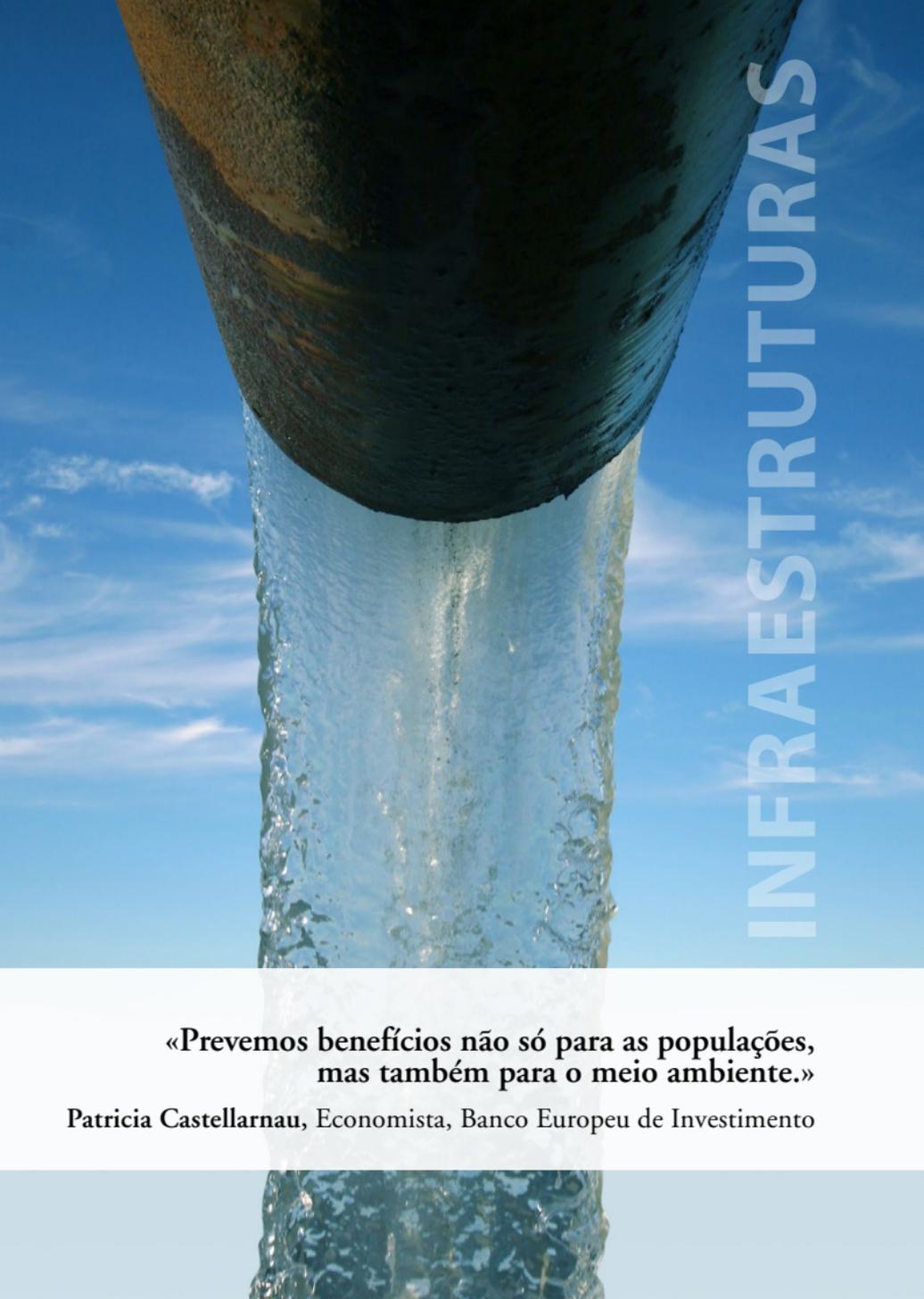
Quando pensamos em missões espaciais, muito provavelmente vêm-nos logo à mente nomes como NASA, Soyuz ou Neil Armstrong.

Um nome que poderá vir a ter um enorme impacto no nosso futuro é o da OHB System AG, empresa alemã de índole familiar que, entre outras áreas de negócio, desenvolve satélites de propulsão elétrica.

Uma vez lançados, os satélites de telecomunicações usam a sua própria energia para se posicionarem corretamente em órbita. Até recentemente, a propulsão consumia propelentes químicos, que ocupavam a maior parte do volume do satélite e eram extremamente pesados.

Graças à propulsão elétrica, estes novos satélites têm muito mais espaço livre para o equipamento de transmissão via satélite e têm uma vida útil mais longa no espaço. Para os operadores comerciais, este tipo de satélite representa, por isso, uma proposta muito mais atraente.

A OHB recebeu um empréstimo de 30 milhões de EUR apoiado pelo FEIE.

A close-up, low-angle shot of a dark, metallic pipe with water gushing out from its bottom. The water is clear and turbulent, creating a vertical column of white foam and bubbles. The background is a bright blue sky with wispy white clouds. The word 'INFRAESTRUTURAS' is written vertically in large, white, sans-serif capital letters on the right side of the image.

# INFRAESTRUTURAS

**«Prevemos benefícios não só para as populações,  
mas também para o meio ambiente.»**

Patricia Castellarnau, Economista, Banco Europeu de Investimento

# SALVAR A ITÁLIA

## DE FICAR A SECO

**D**urante a maioria dos verões, a Itália é afligida por vagas de calor e escassez de água. O tempo quente origina situações de seca, que causam inúmeros problemas, prejudicando, nomeadamente, as explorações agrícolas e pecuárias, bem como a horticultura, fruticultura e a produção de cereais.

Apesar das enormes carências de água, verificam-se perdas médias de 35 % da água canalizada devido à obsolescência das redes de abastecimento. As obras de modernização são urgentes e impreteríveis, mas as companhias italianas, dada a sua pequena dimensão, debatem-se para conseguir financiamento. O défice de investimento entre as obras necessárias e os trabalhos em curso tem sido superior a 3 000 milhões de EUR por ano.

Um empréstimo do BEI de 200 milhões de EUR ao abrigo do FEIE ajudará a reduzir esta lacuna. Proporciona apoio direto, flexível e rápido às companhias de águas de menor envergadura, permitindo-lhes melhorar o abastecimento de água, os sistemas de esgotos e o tratamento das águas residuais.

A close-up photograph of a hand holding a glowing incandescent lightbulb. The background is a soft, out-of-focus bokeh of warm, golden light, suggesting sunlight filtering through leaves. The lightbulb is the central focus, with its filament clearly visible and emitting a warm glow.

# AMBIENTE

**«Os povos de todas as regiões do mundo compreendem hoje que é necessário acabar com o desperdício.»**

Ludovic Deblois, Fundador da Sunpartner

# PROMOVER A CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA COM VIDRO SOLAR

Imagine um escritório onde objetos do quotidiano – uma secretária, uma mesa, um relógio, um *smartphone* e até as janelas – podem funcionar como painéis solares e captar energia. A empresa de Ludovic Deblois, a Sunpartner, está a transformar este escritório «inteligente» numa realidade para a indústria da construção civil.

A Sunpartner foi constituída em 2008 com o intuito de produzir dispositivos de energia solar inovadores e invisíveis para a eletrónica, os edifícios e os transportes. Um dos produtos-chave da empresa é um vidro fotovoltaico quase transparente que pode fornecer energia a janelas equipadas com reguladores de intensidade da luz. A tonalidade pode ser ajustada remotamente por *smartphone*, a fim de reduzir a necessidade de ar condicionado.

A empresa produz também um vidro que funciona como painel solar e desenvolveu um revestimento decorativo para edifícios, designado por «Cameleon», capaz de captar energia. O BEI concedeu à Sunpartner um empréstimo de 15 milhões de EUR, com garantia do FEIE.

# SAÚDE



**«O desenvolvimento do ensino superior e da ciência é, não apenas o nosso objetivo estratégico a longo prazo, mas também uma prioridade da União Europeia.»**

**Indrikis Muižnieks, Reitor da Universidade da Letónia**

# PÍLULAS DE CHOCOLATE

## PARA COMBATER DOENÇAS CARDÍACAS

Quem nunca sonhou com uma dieta à base de chocolate que seja boa para a saúde? A Universidade da Letónia transformou o sonho em realidade: os seus investigadores criaram uma pílula que combina chocolate belga com vitaminas benéficas para o coração. A inovação foi alargada a outros comprimidos de chocolate que têm vantagens terapêuticas para a visão, a manutenção da condição física e muito mais. Além do chocolate saudável, a universidade tem potencial de investigação nos domínios dos nanomateriais e das nanotecnologias, dos algoritmos de computação quântica e das células estaminais.

Um empréstimo de até 30 milhões de EUR ajudará a universidade a construir um novo *campus*, bem como instalações modernas de estudo e investigação, promovendo um ambiente de ensino e de investigação em condições ideais. Graças ao FEIE, este é o primeiro empréstimo direto alguma vez concedido a um estabelecimento de ensino superior na região do Báltico.

# Plano de Investimento para a Europa

## DE RELANCE

O Plano de Investimento para a Europa constitui um esforço coletivo e coordenado a nível europeu para incentivar o investimento na economia real, a fim de:

- fomentar a criação de emprego e o crescimento económico
- satisfazer as necessidades de longo prazo da economia e aumentar a competitividade
- ajudar a reforçar a produtividade e as infraestruturas da Europa

Um objetivo importante do Plano de Investimento é a melhoria do clima de investimento na Europa e nos países da UE.

# O FUNDO EUROPEU PARA INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS



O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos é um pilar fundamental do Plano de Investimento, prestando apoio a projetos inovadores que podem implicar riscos mais elevados. Iniciativa conjunta do Banco Europeu de Investimento e da Comissão Europeia, o FEIE ajuda a atrair investimento privado para:

- Investigação, desenvolvimento e inovação
- Energia
- Tecnologias digitais
- Transportes
- Ambiente e eficiência na utilização dos recursos
- Infraestruturas sociais
- Agricultura, silvicultura, pescas e aquicultura sustentáveis
- Apoio à indústria em regiões menos desenvolvidas e de transição
- Empresas de pequena e média capitalização

## Quem pode candidatar-se?

- Empresas de todas as dimensões
- Serviços públicos
- Entidades do setor público
- Bancos de fomento nacionais ou outros bancos que concedam empréstimos através de intermediários
- Plataformas de investimento personalizadas

## Como candidatar-se?

Os promotores públicos ou privados de grandes projetos de infraestruturas ou inovação podem solicitar um empréstimo através do Banco Europeu de Investimento. As pequenas e médias empresas e as empresas de média capitalização podem obter financiamento para os seus projetos através de bancos de fomento nacionais e de intermediários financeiros locais. Os projetos devem:

- ser comercialmente sólidos e ter viabilidade económica e técnica;
- ser concebidos para contribuir para os objetivos da UE, o crescimento sustentável e a criação de emprego;
- estar suficientemente elaborados para serem financiáveis;
- ter custos proporcionais ao risco assumido.

## Onde obter apoio? A Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento (PEAI)

A PEAi é uma iniciativa do BEI e da Comissão Europeia destinada a acelerar o investimento, proporcionando um ponto de acesso único a uma vasta gama de apoios a projetos e investimentos em todas as fases do ciclo do projeto.

Os serviços de aconselhamento incluem:

- assistência técnica para a preparação e implementação dos projetos;
- melhoria na utilização dos fundos da UE em instrumentos financeiros;
- apoio ao reforço de capacidades;
- apoio a políticas, programas e projetos para parcerias público-privadas;
- acesso a financiamento para projetos de inovação.

Para mais informações, consulte <http://eiah.eib.org>

## Ligações

**Visite o sítio Web do FEIE:**

[www.eib.org/efsi](http://www.eib.org/efsi)

**Para uma visão global dos projetos do FEIE:**

[www.eib.org/efsi/efsi-projects/index.htm](http://www.eib.org/efsi/efsi-projects/index.htm)

**Para localizar um projeto do FEIE em curso próximo de si:**

[www.eib.org/efsi/map/index](http://www.eib.org/efsi/map/index)

**Para contactar os serviços locais do BEI:**

[www.eib.org/offices](http://www.eib.org/offices)

**Para contactar os intermediários financeiros:**

[www.eif.org/what\\_we\\_do/where/index.htm](http://www.eif.org/what_we_do/where/index.htm)



# Plano de Investimento para a Europa

## Banco Europeu de Investimento

☎ +352 4379-1

[www.eib.org/efsi](http://www.eib.org/efsi)

## Balcão de Informação

☎ +352 4379-22000

✉ [info@eib.org](mailto:info@eib.org)

🐦 [twitter.com/EIB](https://twitter.com/EIB)

📘 [facebook.com/EuropeanInvestmentBank](https://facebook.com/EuropeanInvestmentBank)

📺 [youtube.com/EIBtheEUBank](https://youtube.com/EIBtheEUBank)

## Fundo Europeu de Investimento

☎ +352 2485-1

✉ [info@eif.org](mailto:info@eif.org)

[www.eif.org](http://www.eif.org)

© EIB, Shutterstock, OHB System AG,



Banco  
Europeu de  
Investimento

*o banco da UE*



Juntos,  
melhoramos as condições de vida.



EUROPEAN  
INVESTMENT  
FUND



Comissão  
Europeia

© EIB 07/2018

print: QH-01-18-754-PT-C  
digital: QH-01-18-754-PT-N

ISBN 978-92-861-3773-0  
ISBN 978-92-861-3765-5

doi:10.2867/155206  
doi:10.2867/871643